



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2004; 24

# 24<sup>a</sup> SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

---

**11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul**

# Anais

**AUTOTRANSPLANTE PULMONAR ESQUERDO CANINO: EXPERIÊNCIA INICIAL.** Saueressig MG , Souza FH , Savegnago FL , Dalabona J , Gonçalves LF , Sesti LF , Fortis E , Freire CD , Duarte MES , Moreschi AH , Macedo AV . Centro de Pesquisas . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O transplante pulmonar é uma opção eficaz para o tratamento de doenças pulmonares terminais, contudo complicações relacionadas à isquemia do brônquio doador são um dos fatores limitantes para um maior sucesso terapêutico. Nesse sentido, a terapia gênica pode ser uma estratégia efetiva em acelerar o processo de revascularização através da introdução temporária de genes estimuladores da neovascularização na anastomose brônquica. Objetivos:Desenvolver a técnica de autotransplante pulmonar canino para o emprego em protocolos experimentais de terapia gênica e de anestesia. Causística:Cães foram submetidos ao autotransplante pulmonar esquerdo sob anestesia geral. Após a pneumonectomia, perfundimos o pulmão esquerdo, pela artéria pulmonar, com solução fisiológica a 4 °C. A reimplantação imediata seguiu-se nesta ordem: átrio esquerdo (prolene 5-0, com linha de sutura simples ou dupla e eversão das bordas), artéria pulmonar (prolene 6-0) e brônquio (prolene 4-0). Sacrificamos os cães sobreviventes no segundo, terceiro e quarto dia de pós-operatório, realizando-se a necropsia. Resultados:Transplantamos 8 cães. 4 foram ao óbito (2 pelo edema de pulmão e 2 pelo sangramento transoperatório); os outros 4 animais sobreviveram ao experimento e foram sacrificados (2 no 3º e 1 no 2º e 4º pós-operatórios). Na necropsia, foi constatado trombose atrial e pulmonar nos 3 animais com sutura simples do átrio, diferente da ausência de complicações no único animal com sutura dupla. Conclusões:A aplicação da técnica de eversão das bordas na anastomose atrial, excluindo o tecido muscular da luz, e o imediato reconhecimento e manejo das complicações hemodinâmicas são fundamentais para a utilização do autotransplante pulmonar em protocolos experimentais com seguimentos a curto e longo prazos.